

Nós confiamos em Deus

JORNAL NOTÍCIAS DO CONGRESSO NACIONAL

INSTITUTO DE ESTUDOS LEGISLATIVOS BRASILEIRO – IDELB

Órgão Oficial de Comunicação Social do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB

Ano VII – Nº 27 – Janeiro / Fevereiro / Março – 2018

EDITORIAL



O *Jornal Notícias do Congresso Nacional* é o órgão oficial de comunicação social do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB, deixando evidente que sua proposta é ser diferente dos demais, sobressaindo-se, principalmente, pela qualidade e pela eficiência das informações nele contidas. Traz de maneira prática e objetiva a história do Brasil.

É destinado a divulgar as ações de jornalismo, *marketing* e responsabilidade social e institucional do Poder Executivo e do Poder Judiciário, dando ênfase, especialmente, ao importante trabalho técnico-operacional desenvolvido pelo Poder Legislativo no que tange ao trabalho legislativo praticado pelas Comissões Permanentes e Temporárias do Congresso Nacional, instaladas na Câmara dos Deputados e no Senado Federal.

A missão deste veículo, *Jornal Notícias do Congresso Nacional*, é oportunizar a divulgação dos trabalhos técnicos desenvolvidos no âmbito do Poder Legislativo, pelos seus membros no Congresso Nacional, no cumprimento de sua missão de legislar, fiscalizar e legitimar o poder estabelecido, em nome da sociedade brasileira, bem como na defesa plena dos valores de pioneirismo, integridade, independência, excelência na qualidade das informações prestadas com responsabilidade, visando sempre à valorização das pessoas, da liberdade de expressão e das instituições democráticas do Estado de Direito.

Acreditamos que as informações contidas nesta publicação contribuirão para o processo de amadurecimento e desenvolvimento da sociedade brasileira, de maneira que esta venha a exercer o seu pleno direito de cidadania participativa, na qualidade de uma sociedade fiscalizadora dos poderes constituídos, para que venhamos a desfrutar um futuro melhor, com maior dignidade e justiça social para todos os brasileiros.

O *Jornal Notícias do Congresso Nacional* traz ao público leitor sua contribuição inarredável, imprimindo, assim, a história do Brasil nos bastidores do Poder Legislativo, vindo a preencher uma lacuna, visando a manter a sociedade informada das ações técnicas operacionais praticadas pelo sistema bicameral do Congresso Nacional, na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, sendo este o poder guardião e garantidor do Estado Democrático de Direito, legitimado pela representação parlamentar, a autêntica expressão de poder de um povo e de uma forte e soberana nação.

Com dinamismo profissional, idealismo e perseverança, desenvolvemos um trabalho difícil e árduo, em que contamos com a importante proteção de DEUS e a colaboração de parlamentares, parceiros profissionais e patrocinadores, sendo recompensados pelo magnífico resultado alcançado.

Boa leitura a todos e até a próxima edição. Um grande abraço!

Dr. JOSUÉ DOS SANTOS FERREIRA
Editor do *Jornal Notícias do Congresso Nacional*
Jornalista Responsável (DRT nº 36.203/SP)
Membro da Associação Brasileira de Jornalistas (ABJ nº 1.076)
Escritor, Autor da obra acadêmica *Os Meandros do Congresso Nacional*
Como interagir e participar das atividades legislativas brasileiras
Fundador e Presidente Nacional do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB
E-mail: presidente@idelb.org.br / Site: www.idelb.org.br

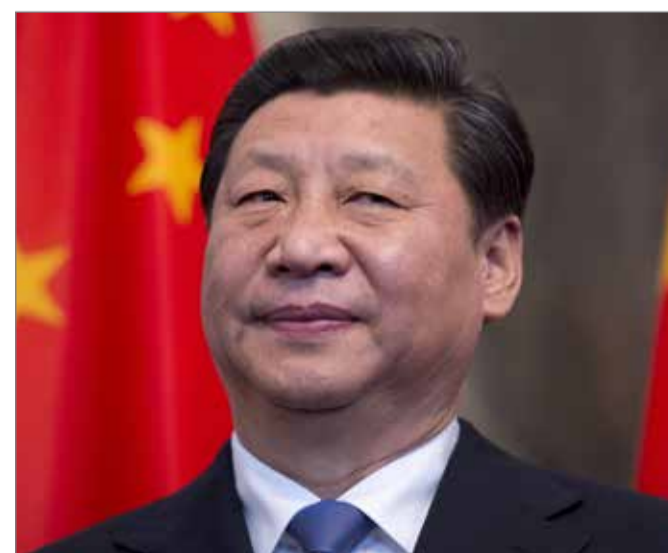
NESTA EDIÇÃO:



Donald Trump
Presidente dos Estados Unidos da América
Coreia do Norte concorda em não testar mísseis



Vladimir Putin
Presidente da Federação Russa
Após vitória na reeleição, Putin diz que não quer corrida armamentista com o ocidente



Xi Jinping
Presidente da República Popular da China
China aprova mandato vitalício para Presidente

Todo
mundo
entende
um pouco
de **publicidade,**
procure
quem
entende
muito.

Com mais de uma década de atuação, a WT Publicidade é uma agência de comunicação que atende diversos segmentos, como alimentício, logístico, imobiliário, hoteleiro, saúde animal e, principalmente, saúde humana.

A abrangência de contas atendidas demonstra a criatividade e a capacidade da WT em atender as expectativas e se moldar conforme as necessidades de seus clientes. A relação com as empresas é muito próxima, o que permite o contato direto a todos os colaboradores da agência, estabelecendo agilidade e pontualidade em todos os processos. Além da *área offline*, temos um portfólio com inúmeros materiais digitais, entre *movies*, materiais interativos, *games* e etc.

Entre em contato e descubra quantas ideias a WT tem para a sua empresa.

11 5181.5599
wt@wtpublicidade.com.br
www.wtpublicidade.com.br

Avenida das Nações Unidas, 18.801
Conjuntos 1218 e 1219 - Santo Amaro
São Paulo - SP - 04795-100



A large crowd of people is seated on bleachers in an outdoor stadium or arena. The scene is captured in a monochromatic blue color scheme. The crowd is dense, filling the lower two-thirds of the frame. Above them, a large, modern-looking structure with a grid-like roof extends across the top. The sky is a deep blue, and a few lights are visible in the distance. The overall atmosphere is one of a large-scale event or gathering.

Cultura. Esporte. Educação. Quest.

Saiba mais: www.facebook.com/quest

Quest é gestão de patrocínio e investimentos.

Com metodologia própria inspirada em ferramentas consagradas, Quest desenha, para cada cliente, a estratégia correta, mede resultados e formula planos de prevenção e controle de risco.

- Criação de políticas de patrocínio;
- Planejamento e gestão de risco do investimento cultural, esportivo e social;
- Treinamento de equipes para entendimento, seleção e operação de patrocínios;
- Recomendação, governança e compliance;
- Análise e monitoramento de projetos;





O PODER LEGISLATIVO É O SUSTENTÁCULO PLENO DA LIBERDADE E DA DEMOCRACIA, PILARES FUNDAMENTAIS DO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO.

EXPEDIENTE

ANO VII – Nº 27 – Janeiro / Fevereiro / Março – 2018

O *Jornal Notícias do Congresso Nacional* é uma publicação trimestral do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB. Todos os direitos são reservados.

Nossa missão está pautada na defesa plena dos valores de pioneirismo, integridade, independência, excelência na qualidade das informações prestadas com responsabilidade, visando sempre à valorização das pessoas, da liberdade de expressão e das instituições democráticas do Estado de Direito.

Editor e jornalista responsável: Dr. JOSUÉ DOS SANTOS FERREIRA (DRT nº 36.203/SP)

Colaboração especial: Aliádne Damázio

Colaboração jurídica: Dr. Luís Alexandre Oliveira Castelo

Projeto gráfico e diagramação: Fábio Manfrinato

Fotos: Saulo Cruz

Revisão: Sílvia Fernanda Bovino

Distribuição e circulação: Nacional

PODER EXECUTIVO: Presidência da República, Vice-Presidência da República, Ministérios, Governos Estaduais e Prefeituras Municipais.

PODER LEGISLATIVO: Congresso Nacional, Câmara dos Deputados, Senado Federal, Assembleias Legislativas e Câmaras Municipais.

PODER JUDICIÁRIO: Supremo Tribunal Federal, Conselho Nacional de Justiça, Superior Tribunal de Justiça, Tribunal Superior do Trabalho, Superior Tribunal Militar, Tribunal Superior Eleitoral e Tribunal de Contas da União.

REPRESENTAÇÕES DIPLOMÁTICAS: Embaixadas e Consulados Estrangeiros no Brasil.

ORGANISMOS INTERNACIONAIS COM REPRESENTAÇÃO NO BRASIL: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD, Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime – UNODC, Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – UNESCO, Organização dos Estados Americanos – OEA, Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento – Banco Mundial – BIRD e Fundo Monetário Internacional – FMI.

ENTIDADES DE CLASSE: Confederação Nacional da Indústria – CNI, Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP, Federação Brasileira de Bancos – FEBRABAN, Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores – ANFAVEA, Sindicato da Indústria da Construção Pesada do Estado de São Paulo – SINICESP, Federação do Comércio do Estado de São Paulo – FECOMERCIO-SP, Associação Brasileira de Infraestrutura e Indústrias de Base – ABDIB, Sindicato da Micro e Pequena Indústria do Estado de São Paulo – SIMPI, União da Indústria de Cana-de-Açúcar – ÚNICA, Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE, Ordem dos Advogados do Brasil – OAB-SP, Ordem dos Parlamentares do Brasil – OPB e Agência Nacional de Petróleo – ANP – Setores de Petróleo, Gás Natural, Biocombustíveis e Energias Renováveis.

EMPRESAS ESTATAIS: Banco do Brasil S/A, Caixa Econômica Federal – CEF, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – Correios, Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – INFRAERO, Centrais Elétricas Brasileiras S/A – ELETROBRAS, Petróleo Brasileiro S/A – PETROBRAS, Banco Central do Brasil – BACEN, Empresa Brasileira de Comunicação S/A – EBC e Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República – SECOM.

PÚBLICO-ALVO: Autoridades dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário; Empresários, Estudantes e Professores, Representantes de Entidades de Classes e Corpo Diplomático.

Tiragem: 30 mil exemplares.

Endereço: Avenida Mário Lopes Leão, 1.500 – 12º andar – Conjunto 1.201 – Condomínio NovAmérica Office Park – CEP 04754-010 – Santo Amaro – São Paulo – SP – Brasil.

E-mail: idelb@idelb.org.br – **Site:** www.idelb.org.br – **ISSN:** 2358-5374.

* Não são de responsabilidade do *Jornal Notícias do Congresso Nacional* os conteúdos que constam nas notas e nos artigos assinados. Não há responsabilidade sobre qualquer conteúdo publicitário anunciado nesta edição.

* Toda informação de caráter estatístico de todas as áreas, assuntos e temas assinados por este editor tem como base de pesquisa as fontes oficiais governamentais e privadas, bem como organismos internacionais.



Nós confiamos em Deus





Nós confiamos em Deus

Acesse a versão completa do Jornal Notícias do Congresso Nacional no tablet e no celular.

VERSÃO DIGITAL

Baixe o aplicativo por meio da Apple Store ou do Google Play e visualize um conteúdo consistente sobre aspectos políticos, sociais, econômicos e sustentáveis.



www.idelb.org.br



BAIXE GRATUITAMENTE O APLICATIVO DO JORNAL NOTÍCIAS DO CONGRESSO NACIONAL PARA IPAD E ANDROID.



Donald John Trump

Presidente dos Estados Unidos da América

O PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS, DONALD TRUMP, DIZ QUE COREIA DO NORTE CONCORDA EM NÃO TESTAR MÍSSEIS

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse neste sábado (10/03/2018) que a Coreia do Norte concordou em não conduzir mais testes de mísseis antes da reunião proposta pelo seu líder, Kim Jong-un, enquanto tenta reunir apoio internacional para uma potencial cúpula.

“A Coreia do Norte não conduz um teste de míssil desde 28 de novembro de 2017 e prometeu não fazer mais durante as nossas reuniões. Eu acredito que eles vão honrar o compromisso”, escreveu Trump no Twitter.

Os comentários de Trump estão alinhados com o que um oficial da Coreia do Sul havia dito na quinta-feira (08/03/2018) sobre as possíveis conversas. Trump, porém, não mencionou testes nucleares em seu Twitter.

Ainda não está claro em quais reuniões Trump está se referindo, ou o cronograma exato. Autoridades da Coreia do Sul disseram que Trump aceitou um convite de Kim para se encontrarem em maio.

A Casa Branca está sendo criticada por concordar em conversar e respondeu, na sexta-feira (09/03/2018), alertando que não haveria nenhuma cúpula se Pyongyang não tomasse “ações concretas” sobre o seu programa nuclear.

Trump também foi ao Twitter no sábado (10/03/2018) para caracterizar os líderes da China como entusiastas do possível diálogo, sem esclarecer o cronograma das conversas ou as pré-condições exigidas.

“O presidente Xi Jinping me disse que aprecia que os Estados Unidos estejam trabalhando para resolver o problema diplomaticamente em vez de apelar à ameaçadora alternativa”, escreveu Trump no Twitter, em referência ao presidente chinês Xi Jinping. “A China continua ajudando!”.

Trump também tuitou neste sábado (10/03/2018): “Conversei com o primeiro ministro Abe, do Japão, que está muito empolgado com as conversas com a

Coreia do Norte. Também discutimos abrir o Japão para um comércio muito melhor com os Estados Unidos. Atualmente, temos um déficit comercial de US\$ 100 bilhões. Não é justo ou sustentável. Tudo vai dar certo”, escreveu Trump.

No fim da sexta-feira (09/03/2018), Trump escreveu que um acordo com a Coreia do Norte estava “em andamento e será completado, muito bom para o mundo. O momento e o local serão determinados”.

As mensagens no Twitter foram publicadas depois de uma entrevista coletiva da secretária de imprensa da Casa Branca, Sarah Sanders, na sexta-feira (09/03/2018), em que ela disse que Trump não se reuniria com Kim Jong-un sem “ver passos concretos e ações concretas da Coreia do Norte, para que o presidente realmente conseguisse alguma coisa”. Kim convidou Trump para o que seriam discussões sem precedentes entre os líderes das duas nações.



Presidente da Coreia do Norte, Kim Jong-un







Vladimir Vladimirovitch Putin

Presidente da Federação Russa

APÓS VITÓRIA NA REELEIÇÃO, O PRESIDENTE DA RÚSSIA VLADIMIR PUTIN DIZ QUE NÃO QUER CORRIDA ARMAMENTISTA COM O OCIDENTE

O presidente russo, Vladimir Putin, assumiu um tom mais suave em relação ao Ocidente nesta segunda-feira (19/03/2018), após conquistar sua maior vitória eleitoral, dizendo não ter nenhum interesse em uma corrida armamentista e que fará tudo que puder para resolver disputas com outros países.

A vitória de Putin, que acontece em um momento em que suas relações com o Ocidente estão em uma trajetória hostil, irão estender seu domínio político sobre a Rússia por seis anos, até 2024. Isso o tornará o governante russo com o maior mandato desde o ditador soviético Josef Stalin, e tem levantado preocupações no Ocidente sobre a continuidade de confrontos.

Mas Putin, de 65 anos, usou uma reunião no Kremlin com os candidatos que derrotou na eleição de domingo (18/03/2018), para sinalizar seu desejo de focar em questões internas, não internacionais, e na tentativa de elevar padrões de vida investindo mais em educação, infraestrutura e saúde e reduzindo os gastos com defesa.

“Ninguém planeja acelerar uma corrida armamentista”, disse Putin. “Nós faremos tudo para solucionar todas as diferenças com nossos parceiros usando canais políticos e diplomáticos.”

Seus comentários, que provavelmente serão recebidos com ceticismo no Ocidente depois de anos de confrontos, marcam uma mudança de tom após uma campanha eleitoral belicosa, na qual Putin revelou novas armas nucleares, com poder, disse, de atingir praticamente qualquer ponto do mundo.

A chanceler alemã, Angela Merkel, desejou sucesso a Putin e pediu mais diálogo – mas atualmente a Rússia está em choque com o Ocidente por causa de Síria e Ucrânia, das alegações de ataques cibernéticos e interferência em eleições estrangeiras e do envenenamento de um ex-espião russo e sua filha no Reino Unido, o que fez as relações chegarem ao seu pior ponto desde a Guerra Fria.

Com quase 100 por cento das urnas apuradas, A Comissão Eleitoral Central anunciou que Putin, que comanda o país como presidente ou primeiro-ministro desde 1999, obteve 76,69 por cento dos votos.

Os mais de 56 milhões de votos deram a Putin sua maior vitória eleitoral e a maior de qualquer líder russo pós-soviético.

Mas a Organização para Segurança e Cooperação na Europa (OSCE) disse que restrições a liberdades fundamentais, além do registro de candidatos, diminuíram o espaço para o engajamento político e prejudicaram a concorrência.

Quanto tempo Putin quer permanecer no poder continua sendo uma incógnita. A Constituição limita o presidente a dois mandatos sucessivos, o que o obriga a sair de cena no final deste novo mandato.

4 RAZÕES PELAS QUAIS A RÚSSIA REELEGEU VLADIMIR PUTIN PRESIDENTE

Ao longo do último século, apenas um político russo permaneceu no poder mais tempo que Vladimir Putin: Josef Stálin, que ocupou por 31 anos, entre 1922 e 1953, o cargo de secretário-geral do Partido Comunista na extinta União Soviética.

Com a vitória nas eleições de domingo, Putin será presidente da Rússia, pela quarta vez, até 2024, quando somará 25 anos no poder - se contados os quase cinco anos em que foi primeiro-ministro.

De acordo com os resultados oficiais, ele obteve mais de 76% dos votos. O segundo colocado, Pável Grudinin, do Partido Comunista, só alcançou 12% dos votos.

O resultado não causou surpresa, já que Putin liderava as pesquisas com margem ampla, segundo analistas do serviço russo da BBC. Vale destacar que o principal líder da oposição, Alexei Navalny, estava impossibilitado de concorrer por ter sido condenado em um caso de desvio de recursos públicos.

Navalny assegura a condenação teve motivações políticas - segundo ele, foi gerada por seu protagonismo nas manifestações contra Putin nas eleições de 2012.

No Ocidente, o presidente russo é visto por muitos como um autocrata que rejeita valores democráticos e direitos humanos. Mas na Rússia ele tem altos índices de popularidade, e sua política externa é motivo de orgulho para muitos russos.

Mas o que este ex-espião da KGB tem que atrai tanto a afeição da população russa?

1. O restaurador da ‘Grande Rússia’

A queda da União Soviética no final de 1991 provocou “confusão e ressentimento” entre os russos, conforme explica Veera Laine, pesquisadora do Instituto Finlandês de Assuntos Internacionais, no artigo “Nacionalismo de Estado na Rússia de Hoje”.

Aquela que havia sido uma das maiores potências mundiais de repente se desmembrava, perdia território e renunciava a postulados políticos e ideológicos para adotar práticas que, durante décadas, havia desprezado.

Além disso, ao abandonar o controle estatal sobre os preços, a sociedade sofreu, na época, com a hiperinflação, agravada pela alta dívida externa.

No entanto, durante os últimos anos o nacionalismo ressurgiu na Rússia, e muitos especialistas o atribuem a Putin e a seu discurso, que evoca a grandeza do passado.

Um em cada três russos acreditam que seu país não integra a cultura europeia nem asiática, sendo uma “civilização única”, conforme levantamento feito em 2014 pela agência russa Romir.

Segundo a pesquisadora Veera Laine, o governo russo “utiliza a história, elegendo as partes do passado que quer ressaltar ou menosprezar”. Algo que ajuda a explicar porque na Rússia de Putin o czar Nicolau 2, convertido em santo pela Igreja Ortodoxa Russa, é amplamente admirado, assim como o principal suspeito de ordenar seu assassinato, Vladimir Lênin, o principal líder da Revolução Comunista de 1917.

O êxito de Putin recai no fato de ter conseguido construir uma identidade nacional em uma sociedade tão étnica e culturalmente diversa como a Rússia. Para unir grupos tão diferentes, como os tártaros e os russos da capital, ele não focou em ressaltar o que esses dois povos têm em comum, mas sim o que os separam de dissidentes.

O argumento de Putin, segundo Laine, é o de que opositores não compartilham “valores tradicionais russos” de patriotismo e moral.

Antes do conflito com a Ucrânia - que resultou na anexação da Crimeia pela Rússia -, a popularidade de Putin vivia seu “pior momento”, girando em torno de 60%. Um ano depois, disparou para 89%, segundo o instituto de pesquisa de opinião russo Centro Levada.

Os atritos atuais com países europeus e a intervenção no conflito da Síria (a Rússia é a principal aliada do presidente Bashar al-Assad) parecem ter devolvido ao país, aos olhos da população local, o lugar de destaque em temas geopolíticos que costumava ter na época da União Soviética.

Todos esses fatores têm contribuído para restaurar o orgulho de um povo que, no começo do milênio, sofria uma grave crise de identidade.

“Antes de Putin, tentamos gostar do Ocidente e deixar de ser a Rússia para ser como eles. Mas isso não funcionou. Nós não nos reconhecemos como eles e nos sentimos humilhados”, diz Valentina Levina, uma russa de 78 anos que vive em Moscou.

“Nos demos conta, finalmente, de que não somos um país europeu, mas sim uma civilização própria, muito diferente da Europa. E Putin colocou isso de forma muito clara. Ele explicou isso ao povo”, afirma.

Para Levina, não “adianta” que o Ocidente tente fazer com que a Rússia “se pareça com eles e com tudo o que dizem de democracia e valores”.

“Somos um país distinto, com valores e princípios diferentes”, defende.

2. A economia e o medo de reviver os anos 90

A queda da União Soviética foi um duro golpe econômico para a sociedade russa. O Produto Interno Bruto (PIB) per capita se reduziu de US\$ 3.485 em 1991 para US\$ 1.330 em 1999, uma queda de 38%, segundo dados do Banco Mundial estimados em função do valor atual do dólar.

No entanto, nos anos 2000, quando a era Putin teve início, a economia voltou a crescer. O PIB per capita aumentou até alcançar, em 2013, o valor recorde de US\$ 16 mil (R\$ 52 mil aproximadamente). A proporção de russos que vivem na pobreza passou de 33,5% em 1992, para 13,4% em 2016, segundo o Serviço Federal Russo de Estatísticas.

Durante o governo de Putin também surgiram os primeiros multimilionários russos. Desde 2013, começou a haver um retrocesso na expansão e na redução da pobreza. No entanto, a sociedade russa ainda associa a bonança a Putin e não se esqueceu das “penúrias” sofridas na década de 1990, conforme explica o serviço russo da BBC.

Valores como democracia e liberdades parecem ocupar o segundo plano, atrás de bem-estar econômico. “Eu não me incomodaria em viver em uma monarquia”, diz Ivan Sourvillo, um blogueiro russo de 18 anos.

“Acho que Stálin não era bom, mas eu poderia viver em qualquer regime desde que ele não me afete pessoalmente”, conclui o jovem.

3. O ‘macho alfa’

Aos seus 66 anos, o presidente russo não hesita na hora de tirar a blusa e exibir os músculos. Ele se deixa fotografar enquanto faz exercícios, nada, voa de asa delta, pratica karatê, sai para pescar, caçar ou montar a cavalo.

Essas atividades tradicionalmente associadas a força e domínio contribuíram para criar uma imagem de “macho alfa”- alguém forte e capaz de governar com firmeza, o que inspira a segurança e confiança em muitos russos.

Para Valentina Levina, a senhora russa de 78 anos, seu país é “uma nação muito grande que precisa de poderes fortes e centralizados”.

Oleo Sokolov, que integra um grupo jovem de simpatizantes de Putin, explicou à BBC o motivo de seu apoio ao presidente.

“Ele é um líder forte. Eu diria que o mais forte do mundo. Com Boris Yeltsin, eu sentia vergonha de quem estava governando meu país. Mas Putin representa força e isso é importante. Já não me sinto envergonhado.”

4. ‘O mal menor’

Mas nem todos os que votam por Putin simpatizam com suas políticas. Alguns russos simplesmente optam por manter o status quo diante do temor de que um novo cenário seja pior.

“Muitas pessoas têm alta escolaridade, são inteligentes, mas têm medo. Eles acreditam que a população não será capaz de eleger alguém que possa manter a Rússia unida e temem que o país se desmorone”, explicam analistas do serviço russo da BBC.

Na Rússia de hoje, o poder e a liderança estão centralizados na figura de Putin. A equipe dele se encarregou de construir essa dinâmica, como demonstram declarações como as do atual presidente da Duma (parlamento russo), Vyacheslav Volodin: “Na atualidade, sem Putin não há Rússia”, ou “Qualquer ataque a Putin é um ataque à Rússia”.

“Se Putin morresse, ninguém saberia o que aconteceria no dia seguinte. Seria como no filme A Morte de Stálin”, afirmam os editores do serviço russo da BBC, em referência ao filme que narra de maneira cômica as traições e disputas pelo poder após a morte do líder soviético.



Xi Jinping

Presidente da República Popular da China

CHINA APROVA MANDATO VITALÍCIO PARA PRESIDENTE

Por quase unanimidade, Congresso passa emenda que permite permanência de Xi Jinping no poder por prazo ilimitado



Os legisladores chineses acabaram formalmente com os limites do mandato para a presidência de Xi Jinping, abrindo caminho para um governo vitalício do atual líder do país.

A Assembleia Nacional Popular da China aprovou por unanimidade neste sábado (17/03/2018), a reeleição do presidente Xi Jinping para um mandato de mais cinco anos (2018-2023). O político de 64 anos foi beneficiado por uma reforma constitucional aprovada em (11/03/2018) que permitiu sua continuidade no poder. Xi Jinping recebeu 2.970 votos a favor, nenhum contra e nenhuma abstenção.

Ele também foi reeleito de forma unânime como presidente da Comissão Militar Central, o principal órgão do Exército chinês. Dessa forma, segue ocupando os três cargos mais poderosos na China: presidente, chefe das Forças Armadas e secretário-geral do Partido Comunista.

Dos 2.964 delegados que votaram sobre a matéria no Congresso Nacional do Povo (CNP) neste domingo (18/03/2018), 2.958 se declararam a favor de revogar um limite de 10 anos para mandatos presidenciais, juntamente com uma série de outras mudanças constitucionais visando consolidar o poder de Xi Jinping e do Partido Comunista Chinês. Houve dois dissidentes, três abstenções e um voto inválido, disse um funcionário do congresso.

A votação acabou com uma regra de 35 anos implementada após a morte de Mao Tsé-Tung em 1976, cujo governo autocrático foi marcado por desastres políticos e violência nas disputas por poder. As emendas constitucionais requerem aprovação de pelo menos dois terços dos delegados do Congresso.

A mudança fortalece a posição de Xi Jinping como o do chefe do partido e da comissão militar. Funcionários e delegados dizem que o objetivo é fortalecer as salvaguardas constitucionais para a autoridade do partido e a “liderança centralizada e unificada” do presidente.

Outras alterações aprovadas no domingo incluem a adição de uma referência à teoria política defendida pelo presidente, uma cláusula que afirma o papel principal do Partido Comunista no governo da China e provisões para uma nova agência anticorrupção que expande o controle partidário de todos os servidores públicos.

O congresso deve eleger Jinping para um segundo mandato presidencial na próxima semana. Os legisladores também devem aprovar um plano de reestruturação do governo destinado a expandir o controle partidário das agências estatais e fortalecer o controle do líder em todas as esferas.

A votação de hoje apresentou o menor número de dissensões e abstenções nas cinco vezes em que o congresso aprovou as revisões da constituição da China, promulgada em 1982. Em

2004, as alterações foram aprovadas com 10 dissidências e 17 abstenções registradas entre 2.890 votos válidos.

Sem suspense

Quase não houve suspense na aprovação da emenda que permite a liderança vitalícia a Xi Jinping. O Congresso Nacional do Povo, submetido ao Partido Comunista Chinês (PCC), nunca rejeitou um projeto em mais de meio século de existência. Os quase 3.000 deputados têm um papel essencialmente cerimonial. É o PCC que controla todo sistema: dirige as decisões legislativas, as quais são validadas semanas ou até meses antes.

A proposta de abolir o limite de dois mandatos presidenciais de cinco anos foi mantida em segredo até 25 de fevereiro — apenas uma semana antes do início da sessão legislativa anual, que começou em 5 de março.

O PCC assegura, no entanto, ter reunido as propostas e as opiniões de seus membros e “das massas populares” sobre esta reforma, antes de propô-la ao Parlamento.

Além da anulação do limite de mandatos, a emenda deve incluir outros artigos na Constituição: a criação de uma agência nacional de combate à corrupção, um papel ainda mais dominante para o PCC e a inclusão de um texto denominado “Pensamento Xi Jinping” — a primeira vez que isso ocorre desde Mao Tsé-Tung.



O Presidente da República Popular da China, Xi Jinping.



O Presidente dos EUA Donald Trump e o Presidente da China Xi Jinping.





Dr. Josué dos Santos Ferreira

Fundador e Presidente Nacional do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB

O PRIMEIRO-MINISTRO ISRAELENSE BENJAMIN NETANYAHU: NÃO VAI PERMITIR QUE INIMIGOS TENHAM ARMAS NUCLEARES



O primeiro-ministro israelense Benjamin Netanyahu comentou sobre o bombardeio que o país fez em 2007 contra o que supostamente era um reator nuclear sírio.

Segundo Netanyahu, Israel estava determinada a não permitir que “seus inimigos possuíssem armas nucleares”.

“O governo israelense, o exército (IDF) e o serviço de inteligência (Mossad) evitaram que a Síria desenvolvesse capacidade nuclear. Eles são dignos de elogios por isso. A política de Israel foi e permanece consistente — para impedir que nossos inimigos se armem com armas nucleares”, escreveu em sua conta no Twitter.

No início do dia, Israel reconheceu oficialmente que destruiu uma instalação nuclear secreta na província síria de Deir ez-Zor em 2007, com o ministro da Inteligência de Israel, Israel Katz, enfatizando que o bombardeio era uma mensagem para Teerã de que Israel “nunca vai permitir que armas nucleares estejam nas mãos dos que ameaçam a sua existência”.

O ministro referiu-se ao fato de que, com o início da guerra civil na Síria, a província de Deir ez-Zor, onde o reator nuclear estava localizado, ficou quase completamente ocupada pelos terroristas.

O ataque à Síria foi a segunda vez que os militares de Israel destruíram um gerador de energia nuclear de um vizinho da região. Em 1981, a Força Aérea de Israel destruiu um reator no Iraque.

Israel assume responsabilidade por ataque contra reator nuclear sírio

A missão decorreu na madrugada de 6 de setembro de 2007, comunicou o serviço de imprensa do exército israelense. De acordo com o comunicado, o alvo se encontrava na província de Deir ez-Zor, a 280 milhas (450 quilômetros) a nordeste da capital síria, Damasco. A construção do reator estava no estágio final.

“Quatro aviões F-16 eliminaram ameaça nuclear não somente contra Israel, mas contra toda a região”, afirmaram os militares.

Deste modo, eles corroboraram as informações que circulavam na mídia, mas que nunca antes haviam sido confirmadas a nível oficial.

Além disso, os militares israelenses explicaram por que as informações sobre a missão não foram divulgadas antes — Israel estava se preparando para um ataque de retaliação por parte de Damasco.

O serviço de imprensa publicou também o vídeo e as fotos que captaram o momento do ataque — um edifício maciço redondo em meio do deserto em um momento se tornou ruínas.

Outras imagens mostram os pilotos que participaram da missão, bem como seus caças F-15 e F-16.

As autoridades sírias afirmaram que a aviação israelense atingiu uma área vazia, pertencente a uma unidade científica interárabe de agricultura.

Vários meses após o ataque, os EUA exigiram que a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) realizasse uma investigação sobre o “provável programa nuclear clandestino da Síria”. Os especialistas da AIEA apresentaram um relatório no qual afirmaram terem encontrado “partículas de urânio de origem antropogênica” na instalação síria atacada pela Força Aérea de Israel.

“Após vários anos, a província de Deir ez-Zor foi conquistada pelo Daesh [organização terrorista proibida na Rússia e em vários outros países]. Nem queremos adivinhar que danos eles [os terroristas] podiam ter causado caso a estrutura tivesse ficado em suas mãos”, destacaram os militares israelenses.



O Primeiro-Ministro Israelense Benjamin Netanyahu.



O Presidente dos EUA Donald Trump e o Primeiro-Ministro Israelense Benjamin Netanyahu.





Angela Merkel

Chanceler da República Federal da Alemanha

ANGELA MERKEL É ELEITA PARA 4º MANDATO COMO CHANCELER DA ALEMANHA

Será o quarto mandato de Merkel, que vinha enfrentando dificuldade para formar governo desde a eleição de setembro. Decisão foi tomada por 364 votos a 315



s parlamentares alemães reelegeram pela quarta vez Angela Merkel para o cargo de chanceler do país nesta quarta-feira (14), por 364 votos a 315. A reeleição de Merkel coloca fim a seis meses de bloqueio político na maior economia da União Europeia.

“Eu aceito o voto”, disse Merkel à câmara baixa do Bundestag, o parlamento da Alemanha, logo após a votação, que teve apenas nove abstenções.

Merkel foi nomeada formalmente pelo presidente Frank-Walter Steinmeier, no Palácio de Bellevue, na sede da presidência. Depois, ela retornou para o parlamento, onde prestou juramento. “Com a ajuda de Deus”, ela prometeu, pela quarta vez, colocar sua “força a serviço do bem do povo alemão” e “proteger e defender a Lei fundamental e as leis da Federação”.

Esse 4º mandato será, possivelmente, o último e mais desafiador da chanceler, que teve dificuldades para formar a atual coalizão que governará o país, formada pelo Partido Social-Democrata (SPD), a União Social

Cristã (CSU) e a União Democrata Cristã (CDU), partido de Merkel. A coalizão tem 399 cadeiras das 709 da Câmara, de acordo com a Associated Press.

Demora para formar coalizão

As eleições ocorreram em setembro de 2017, mas a coalizão só foi formada neste mês, quando o SPD concordou em participar da aliança. Desde então, Merkel seguiu no poder interinamente. A Alemanha nunca tinha ficado tanto tempo sem governo após uma eleição parlamentar.

Na tentativa de formar uma base de apoio, Merkel tentou formar uma coalizão com os liberais e o Partido Verde, apelidada de “Jamaica” pela imprensa por causa da cor das bandeiras dos partidos, mas as negociações fracassaram.

A premiê então se voltou para os social-democratas, que na noite da eleição anunciaram que iriam para a oposição e não participariam de um quarto governo Merkel.

Quando o SPD passou a negociar um governo, a mudança não foi bem recebida pela base, que preferia ser oposição. Mas, após um amplo debate interno, o partido optou por continuar na situação.

Esta é a terceira vez que o SPD participa de uma coalizão de governo de Angela Merkel (as outras foram as das legislaturas de 2005-2009 e 2013-2017. Na de 2009-2013 a chanceler alemã governou com apoio do Partido Liberal.

Mudanças

Neste novo ciclo, Merkel comandará um governo com mudanças já que integrantes da coalizão dão indícios de que querer demonstrar sinais de renovação.

O desafio da chanceler será manter unida a sua base de apoio em um momento em que a União Europeia enfrenta uma guerra comercial com o Estados Unidos e que países europeus, como a França, buscam mudanças dentro do bloco.



Plenário do Parlamento Alemão.

O BRASIL ACI



EXÉRCITO BRASILEIRO

MA DE TUDO!

NÓS SOMOS A CORAGEM

O AMOR AO PAÍS

FORÇA E FÉ

PATRIOTISMO

CIVISMO

HONRA

RESPONSABILIDADE

DISCIPLINA, HIERARQUIA, ORDEM E PROGRESSO

ÚNICA INSTITUIÇÃO QUE TEM CULTURA

EDIFICANTE E PATRIÓTICA

PARA COMBATER A CONTRACULTURA

DA “LEI DA VANTAGEM”

CASO O POVO QUEIRA UM PAÍS PARA VIVER, TER

CONFORTO E PROGREDIR COM SEGURANÇA

ALÉM DE PODER BÉLICO PARA INTERROMPER O

CAOS E DEVOLVER A ORDEM SOCIAL E

JURÍDICA AO PAÍS!

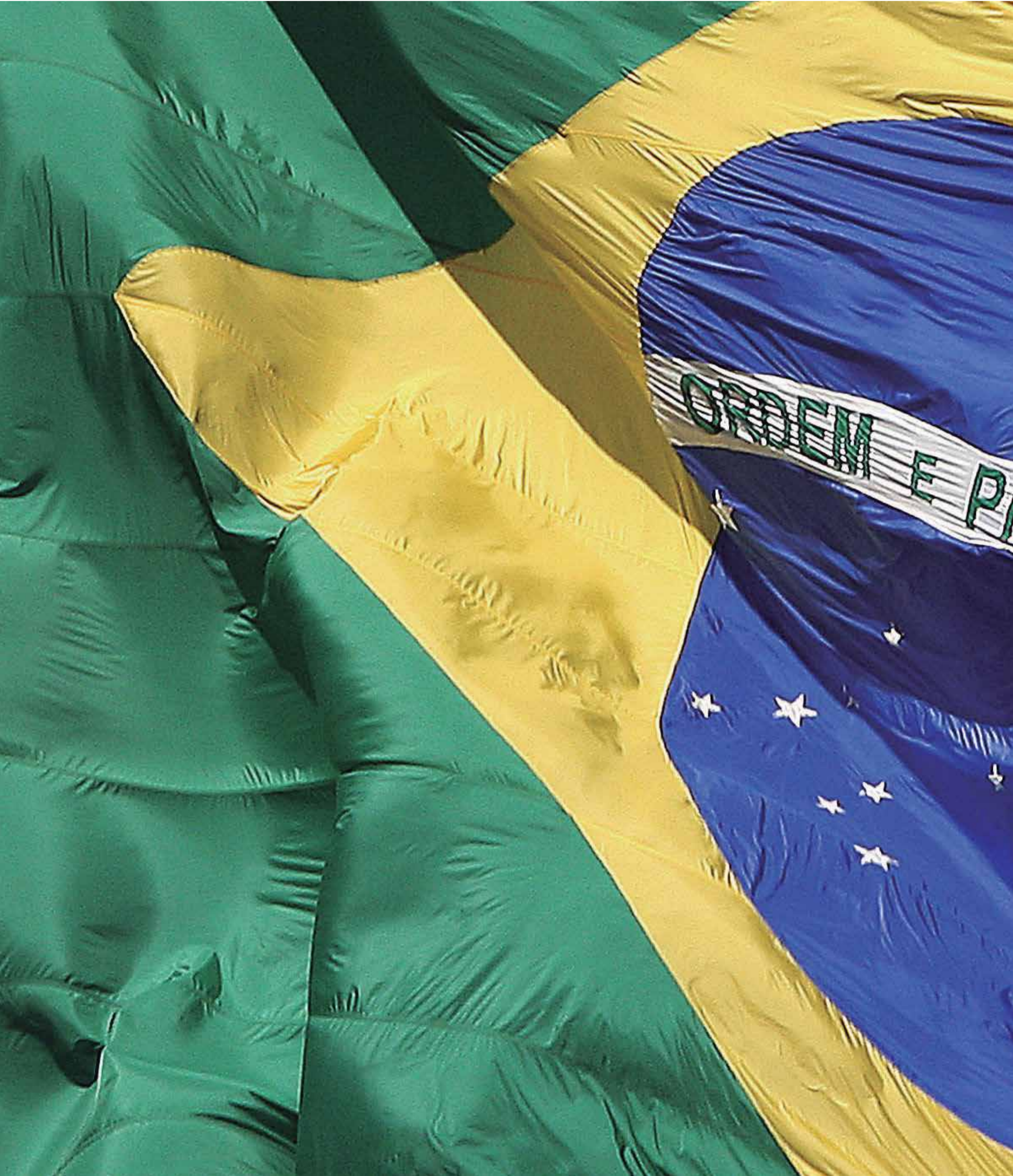
SOMOS A SALVAÇÃO DO BRASIL!

SOMOS VERDE-OLIVA!

- VOCÊ PODE CONFIAR!



SOMOS BRASILEIRO



OS E AMAMOS ESTE PAÍS!



CONHECER A HISTÓRIA DO LEGISLATIVO É A MELHOR FORMA DE PERPETUAR A DEMOCRACIA E GARANTIR OS DIREITOS DO CIDADÃO.



A HISTÓRIA DO PODER LEGISLATIVO DO BRASIL ATRAVÉS DO TEMPO (1826-2009)

Obra única em seu segmento, o livro tem como meta resgatar a essência histórica do Poder Legislativo do Brasil, trazendo fatos sobre os hebreus, romanos, americanos, ingleses, portugueses e brasileiros desde 1826 até 2009.

A História do Poder Legislativo do Brasil Através do Tempo (1826-2009) é um verdadeiro instrumento de preservação da cultura e da cidadania, levando ao conhecimento do leitor, os pilares da democracia global.

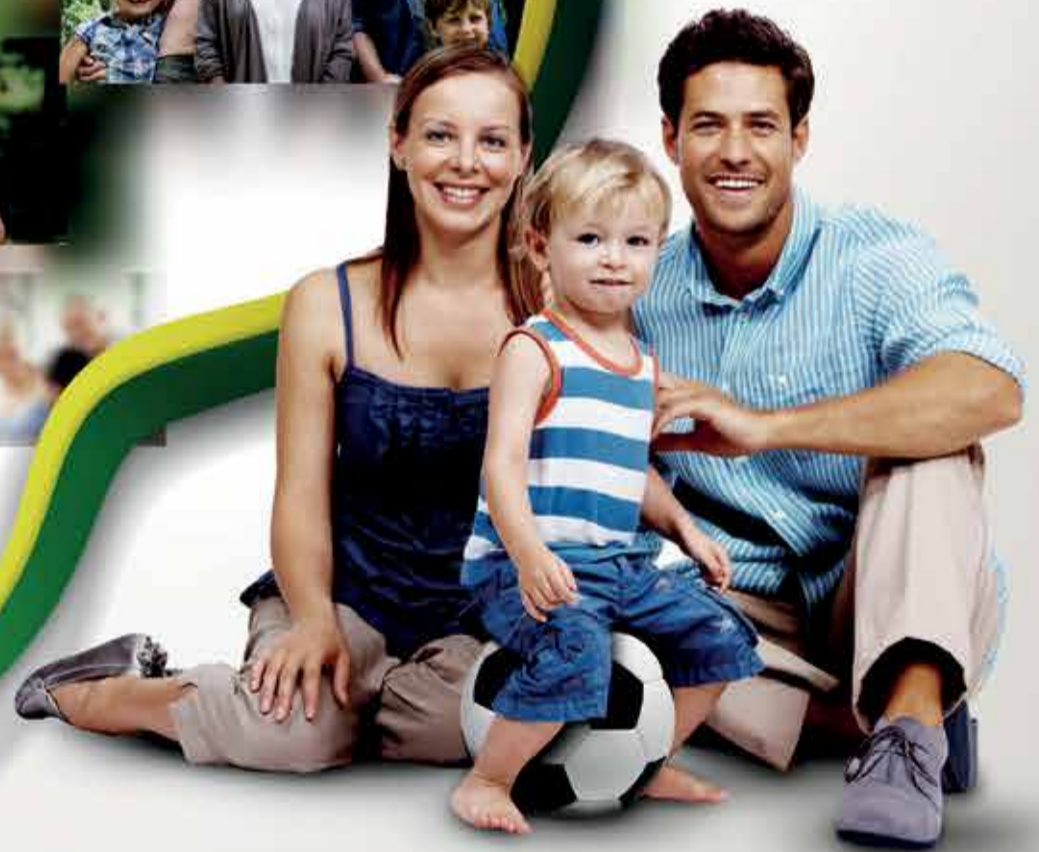


SECRETARIA DE
**FOMENTO E
INCENTIVO À CULTURA**

MINISTÉRIO DA
CULTURA



Responsabilidade social para um Brasil melhor.



O Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro - IDELB acredita que somente com muito trabalho, planejamento, determinação e eficiência é que alcançaremos resultados consistentes que contribuam para o desenvolvimento de nosso país.

Desde 2003, de acordo com o conceito de responsabilidade social, o IDELB conquistou tradição, credibilidade e uma história de grandes realizações pelo Brasil, visando a um futuro melhor para todos.

Acesse www.idelb.org.br e saiba mais.



Orgulho de contribuir, há 14 anos, para o desenvolvimento do Brasil.

CONVIDAMOS VOCÊ A INVER RESPONSABILIDADE SOCIAL

AO COLABORAR FINANCEIRAMENTE COM ESTE PROJETO SOCIAL, VOCÊ RECEBERÁ DE BRINDE 10 CDS DUPLOS DA OBRA PÁGINAS DE UMA HISTÓRIA, DE AUTORIA DO MUNDIALMENTE RENOMADO PIANISTA E MAESTRO JOÃO CARLOS MARTINS, CONJUNTAMENTE COM UM **CERTIFICADO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL**, PARA INCLUSÃO NO RELATÓRIO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DE SUA EMPRESA.



PEDIMOS O SEU APOIO PARA VIABILIZAR A CONSTRUÇÃO DO **CENTRO DE REABILITAÇÃO E REINserÇÃO SOCIAL DE DEPENDENTES DE DROGAS - AMOR PELA VIDA**, QUE TEM POR OBJETIVO SALVAR A VIDA DE CENTENAS DE **USUÁRIOS DE DROGAS**, ATUANDO NO TRATAMENTO E NA REINserÇÃO SOCIAL.



Save your life forever

Para mais informações, acesse: www.idelb.org.br/amorpelavida

TIR EM NOSSO PROJETO DE PARA UM FUTURO MELHOR

A VALORIZAÇÃO E O FORTALECIMENTO DA FAMÍLIA SÃO DE
FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA PARA ALCANÇARMOS RESULTADOS
PRÁTICOS NA REABILITAÇÃO E REINserÇÃO SOCIAL DO
DEPENDENTE DE DROGAS.



Perspectiva artística da fachada do Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas – AMOR PELA VIDA.

MUITO OBRIGADO
PELO SEU
IMPORTANTE APOIO
PARA A REALIZAÇÃO
DESTE PROJETO DE
RESPONSABILIDADE
SOCIAL EM BENEFÍCIO
DO BRASIL.



PARCERIA CONFIRMADA PARA A REALIZAÇÃO DO PROJETO DE RESPOSTA DE DROGAS - AMOR PELA VIDA TEM O APOIO INABALÁVEL DO MUNDO

“ ESSE PROJETO SOCIAL TEM POR OBJETIVO SALVAR CENTENAS DE USUÁRIOS DE DROGAS, BRASILEIROS E ESTRANGEIROS, ATUANDO NA PREVENÇÃO AO USO, NO TRATAMENTO DO VICIADO EM DROGAS E NA REINSERÇÃO SOCIAL DE USUÁRIOS. SERÁ UM CENTRO DE REFERÊNCIA NA AMÉRICA LATINA, ATUANDO NAS ÁREAS DE TRATAMENTO, ENSINO E PESQUISA SOBRE DROGAS, COM FOCO NA RECUPERAÇÃO DE DEPENDENTES QUÍMICOS. ”



“ PROJETO SOCIAL CONTRA AS DROGAS, É EXTREMAMENTE IMPORTANTE PARA RESOLVER UM DOS MAIORES E MAIS GRAVES PROBLEMAS ENFRENTADOS POR MUITAS FAMÍLIAS BRASILEIRAS: A DEPENDÊNCIA DE DROGAS. ”



Save your life forever

O Pianista e Maestro João Carlos Martins com o Dr. Josué dos Santos Ferreira,
Presidente do Conselho Antidrogas do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB

RESPONSABILIDADE SOCIAL DA CLÍNICA DE TRATAMENTO DE DEPENDENTES MUNDIAMENTE CONSAGRADO PIANISTA E MAESTRO JOÃO CARLOS MARTINS.

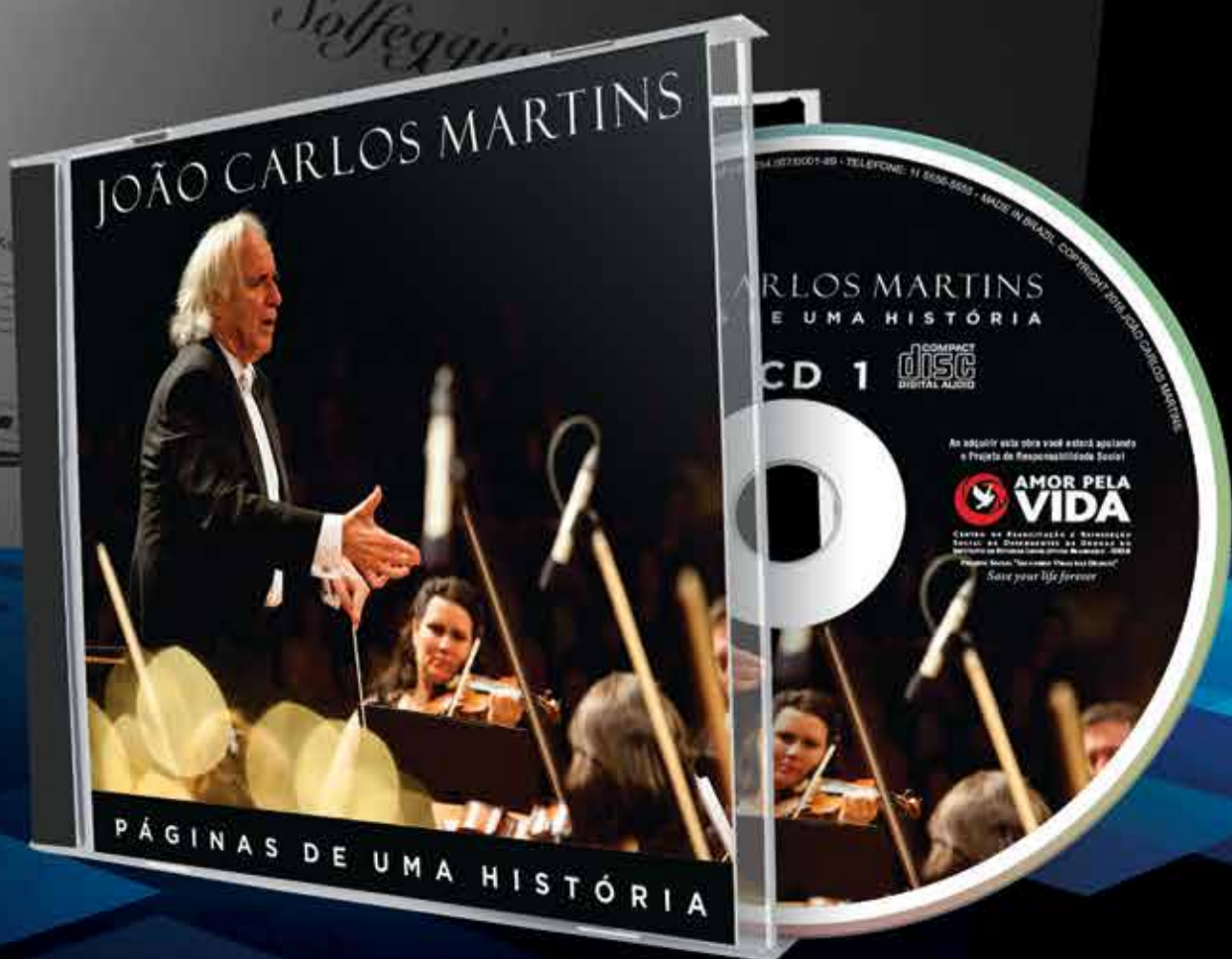


“ FAÇO UM APELO A VOCÊ.
PARTICIPE TAMBÉM DESTA IMPORTANTE AÇÃO SOCIAL
DE COMBATE ÀS DROGAS. DIVULGUE ESTA MENSAGEM
ENTRE SEUS FAMILIARES E AMIGOS. AO ADQUIRIR A
OBRA, PÁGINAS DE UMA HISTÓRIA, TODOS IRÃO
COLABORAR PARA A REALIZAÇÃO DE UM SONHO:
SALVAR CENTENAS DE VIDAS DAS DROGAS POR MEIO
DA CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE REABILITAÇÃO
E REINSERÇÃO SOCIAL DE DEPENDENTES DE DROGAS
AMOR PELA VIDA.

MUITO OBRIGADO PELO SEU IMPORTANTE
APOIO PARA A REALIZAÇÃO DESTE SIGNIFICATIVO
PROJETO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL
EM BENEFÍCIO DO BRASIL.

”

Musikalisches Vierteljahr, Hamburg, 1770
Carl Philipp Emanuel Bach
1731-1796
Solfeggio



Para contribuir com este Projeto Social,
compre o CD PÁGINAS DE UMA HISTÓRIA
do mundialmente consagrado Pianista
e Maestro João Carlos Martins.
Para mais informações, acesse:
www.idelb.org.br/amorpelavida



World Health Organization

A Organização Mundial da Saúde (OMS) afirma que consumo de drogas causa 500 mil mortes anuais

Segundo a diretora-geral da OMS, a situação está piorando. Margaret Chan afirma que o consumo de droga deve ser visto como questão de saúde, não apenas como questão criminal.

A diretora-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Margaret Chan, fez um alerta, no dia 13 de março de 2017, em Viena, na Áustria, de que as drogas causam cerca de meio milhão de mortes anuais e de que, em alguns aspectos, a situação piorou nos últimos anos.

"A OMS estima que o consumo de drogas é responsável por cerca de meio milhão de mortes a cada ano. Mas este número só representa uma pequena parte do dano causado pelo problema mundial das drogas", disse Chan durante seu discurso perante a Comissão de Narcóticos da ONU, que se reuniu em Viena.

O número contrasta com a estimativa oferecida pelo Escritório das Nações Unidas contra a Droga e o crime (UNODC), que, no ano passado, estimou que as mortes em decorrência do consumo de drogas eram pouco mais de 200 mil.

"Em alguns aspectos, a situação está piorando, e não melhorando. Muitos países estão experimentando uma crise de emergência sanitária em razão das mortes por overdose", acrescentou a diretora da OMS.

Chan não deu mais detalhes sobre esse dado, mas recente relatório da Junta Internacional de Fiscalização de Entorpecentes (Jife) indicava que nos EUA quase duplicaram as mortes por overdose entre 2013 e 2014, quando o país registrou mais de 47 mil mortes por essa causa.

A diretora da OMS pediu, perante os 53 países da Comissão, que o consumo de drogas seja abordado como problema de saúde pública, e não apenas como questão criminal. Entre os países da Comissão estão Irã e China, países com castigos severos para o consumo de drogas e o narcotráfico, que podem até mesmo chegar à pena de morte.

"Gostaríamos de ver mais consumidores de drogas atendidos pelo sistema sanitário em vez de processados pelos tribunais", pediu Chan. "O principal objetivo do controle de drogas é salvar vidas" e reduzir "os danos sociais" causados por seu consumo, lembrou.

"Quase todos nesta sala conhecerão ou saberão de pais que têm um filho com problemas de drogas. Esses pais querem que seu filho receba um tratamento, não o querem na prisão", disse.

Chan também defendeu as conhecidas políticas de redução de danos que consistem, entre outras coisas, em programas de tratamento substitutivo com metadona e que em países como Irã e Rússia são proibidos. "As políticas sobre drogas devem estar baseadas em evidências, e não em emoções ou ideologias", concluiu.



RESPONSABILIDADE SOCIAL PARA UM FUTURO MELHOR

Após 14 anos de existência e de muitos trabalhos sociais realizados em prol do desenvolvimento do Brasil, o **Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB** criou o **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas, denominado AMOR PELA VIDA**, destinado a salvar a vida das pessoas usuárias de drogas brasileiras e estrangeiras, com vistas à prevenção do uso de drogas, ao tratamento do viciado em drogas, à reinserção social de usuários de drogas e o enfrentamento do tráfico de crack e outras drogas.

O **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas AMOR PELA VIDA** tem por missão a promoção social no campo da proteção da vida, valorização e defesa da saúde, dando ênfase à criação e ao funcionamento de unidades de ensino, de pesquisa e de assistência, trabalhando para o desenvolvimento e o fortalecimento social do Brasil. O **AMOR PELA VIDA** tem como atuação estratégica os seguintes pilares:

- I – o tratamento de dependentes de drogas;
- II – a inclusão social de dependentes de drogas;
- III – a instituição de sistemas e tecnologias de apoio à pesquisa e ao ensino;
- IV – a instituição de cursos profissionalizantes em nível técnico na área da saúde voltado ao conhecimento em prevenção às drogas.

O trabalho de combate às drogas que vem sendo realizado pelo **Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB** teve início com ações concretas em 2004, 2007 e 2012.

Destacamos abaixo os trabalhos que foram realizados pelo IDELB na área de combate às drogas:

– **I Fórum Brasileiro de Estudos e Debates contra a Violência e a favor da Reabilitação do Cidadão Dependente de Drogas** (<http://www.idelb.org.br/forum2004>);

– **I Simpósio Nacional sobre o Combate ao Crime Organizado, Lavagem de Dinheiro, Recuperação de Ativos de Origem Ilícita no Exterior, Corrupção e o Combate ao Tráfico Internacional de Drogas** (<http://www.idelb.org.br/simposio2007>);

– **Lançamento da Campanha Institucional de Combate às Drogas, voltada à Proteção à Vida da Criança e do Adolescente com Educação Preventiva nas Escolas sobre o Uso Indevido de Drogas** (<http://www.idelb.org.br/images/PDF/antidrogas.pdf>).

O **Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB** cumpre mais uma vez sua meta de promover a responsabilidade social para um futuro melhor com a criação do **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas AMOR PELA VIDA**. Trata-se de um projeto-piloto de um laboratório clínico psiquiátrico de referência na América Latina, tendo por objetivo promover diversas iniciativas nas áreas de ensino e pesquisa clínica com avanço científico e tecnológico na área de saúde, voltado ao tratamento de dependentes de drogas.

O **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas – AMOR PELA VIDA** projeta em seu primeiro ano de funcionamento acolher para tratamento cerca de 360 usuários de drogas, visando integrar, articular e ampliar as ações voltadas à prevenção do uso, ao tratamento e à reinserção social de usuários de crack e outras drogas e contemplando a participação dos familiares e a atenção aos públicos vulneráveis: crianças, adolescentes e população em situação de risco.

A iniciativa social de criar o **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas – AMOR PELA VIDA** é parte integrante do projeto social "**Salvando Vidas das Drogas**", realizado pelo IDELB em 2009, dando apoio ao **Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas**, implantado pelo Governo Federal em 2010, com vistas à prevenção do uso, ao tratamento e à reinserção social de usuários e ao enfrentamento do tráfico de crack e outras drogas ilícitas.

O projeto arquitetônico do **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas – AMOR PELA VIDA** foi elaborado por um dos melhores e mais renomados arquitetos do Brasil, o professor Jorge

Munif Abussamra, graduado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Presbiteriana Mackenzie e mestre em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade São Judas Tadeu, que tem em seu vasto currículo profissional inúmeros trabalhos consagrados, destacando-se a Torre João Salem, que recebeu o VII Grande Prêmio de Arquitetura Corporativa, o maior prêmio de Arquitetura da América Latina.

O **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas – AMOR PELA VIDA** convidou a *Matec Engenharia*, uma das melhores e mais modernas construtoras do Brasil, com reconhecida e sólida participação no mercado nacional, ganhadora de dezenas de prêmios por sua excelência e qualidade profissional na realização de suas obras, para participar do projeto, fazendo a construção do empreendimento social.

O **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas – AMOR PELA VIDA** será construído em uma área total de 5.700 m², no município de Vargem Grande Paulista, Estado de São Paulo, que terá uma área construída de 4.000 m² para acomodar cerca de 60 quartos, sendo dois pacientes por acomodação. A instituição terá, no total, 120 pacientes por tratamento, que terá, em média, quatro meses de duração. Serão acolhidos, portanto, por ano cerca de 360 usuários de drogas para realização de tratamento clínico psiquiátrico especializado.

Temos a honra de contar com a participação do *Doutor Pablo Miguel Roig, Médico Psiquiatra Especialista em Programas de Prevenção e Tratamento de Dependentes Químicos*. Ele será o responsável pelo tratamento clínico psiquiátrico dos pacientes de nosso centro clínico psiquiátrico, sendo um dos mais renomados profissionais da área em nosso País.

Dentre outros importantes apoiadores de nosso projeto de responsabilidade social se destaca o mundialmente renomado **Pianista e Maestro João Carlos Martins** que nos concedeu a outorga da Cessão de Direitos Autorais de uma de suas obras, denominada "**PÁGINAS DE UMA HISTÓRIA**" para comercialização do "**CDs – PÁGINAS DE UMA HISTÓRIA**" no mercado global, com o objetivo de arrecadar fundos, especificamente e tão somente, para financiar o projeto de responsabilidade social que tem por objetivo viabilizar a construção, a aquisição de equipamentos e a manutenção por 5 anos do **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas – Amor pela Vida**.

Com o objetivo de cumprirmos nossa missão de melhorar e ampliar o desenvolvimento da saúde pública no Brasil com o tratamento de dependentes de drogas, com o firme propósito de reintegrá-los na sociedade, promover infâncias saudáveis e de saúde e bem-estar social, buscamos firmar parcerias com empresas, governos, organizações não governamentais e cidadãos.

Pedimos sua importante contribuição financeira para que possamos viabilizar a construção do **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas – AMOR PELA VIDA**, por meio de doações financeiras depositadas em conta bancária específica em nome do projeto social "**Salvando Vidas das Drogas**", conforme os seguintes dados:

Banco do Brasil S/A
Conta corrente nº 20.098-0
Agência nº 2962-9 – Faria Lima – SP
Beneficiário: Projeto social "**Salvando Vidas das Drogas**"
CNPJ/MF nº 05.527.226/0001-69

Nosso trabalho social encontra amparo legal no **art. 68 da Lei Federal nº 11.343, de 23 de agosto de 2006, que institui o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas (SISNAD)**. O referido artigo é contemplado pela seguinte redação: "*A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios poderão criar estímulos fiscais e outros, destinados às pessoas físicas e jurídicas que colaborem na prevenção do uso indevido de drogas, atenção e reinserção social de usuários e dependentes e na repressão da produção não autorizada e do tráfico ilícito de drogas.*"

Nenhum caminho de flores conduz à glória. Vamos superar os obstáculos com a força de nossa coragem, enfrentando as vicissitudes e dando alento ao povo sofrido, vítima das brutais desigualdades sociais.

Faça parte desta história!



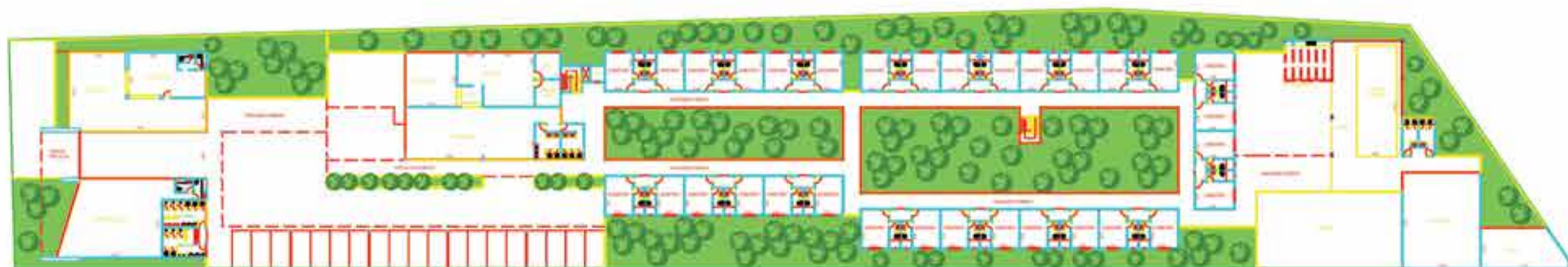
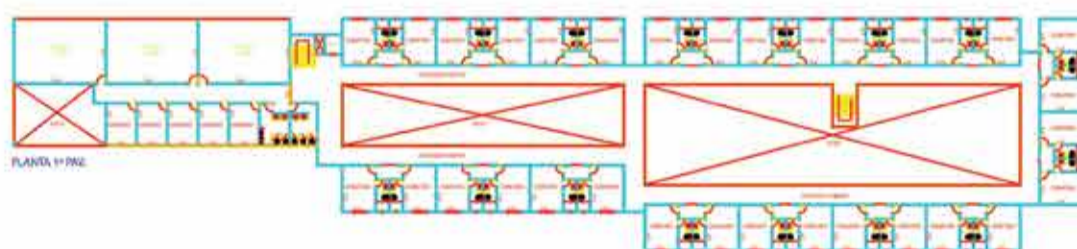
Perspectiva artística da fachada do Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas - AMOR PELA VIDA.

Sua empresa pode financiar a construção do nosso **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas – AMOR PELA VIDA.**

Um centro de referência na América Latina com atuação nas áreas de tratamento, ensino e pesquisa para a recuperação de dependentes de drogas.



Planta baixa do Projeto





**AMOR PELA
VIDA**

Faça parte desta história!

**Sua empresa pode financiar a
construção do nosso Centro de
Reabilitação e Reinserção Social de
Dependentes de Drogas
Amor pela Vida, criado pelo IDELB.**

**Um centro de referência na América
Latina com atuação nas áreas de
tratamento, ensino e pesquisa para a
recuperação de dependentes de drogas.**



**CENTRO DE REABILITAÇÃO E REINserÇÃO
SOCIAL DE DEPENDENTES DE DROGAS DO
INSTITUTO DE ESTUDOS LEGISLATIVOS BRASILEIRO - IDELB**

PROJETO SOCIAL "SALVANDO VIDAS DAS DROGAS"

Save your life forever

Para mais informações, acesse: www.idelb.org.br/amor_pela_vida.php

AS DOAÇÕES PARA O PROJETO SOCIAL "SALVANDO VIDAS DAS DROGAS" TÊM AMPARO LEGAL NO ART. 68 DA LEI FEDERAL Nº 11.343, DE 23 DE AGOSTO DE 2006, QUE INSTITUI O SISTEMA NACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE DROGAS - SISNAD. O REFERIDO ARTIGO É CONTEMPLADO PELA SEGUINTE REDAÇÃO: "A UNIÃO, OS ESTADOS, O DISTRITO FEDERAL E OS MUNICÍPIOS PODERÃO CRIAR ESTÍMULOS FISCAIS E OUTROS, DESTINADOS ÀS PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS QUE COLABOREM NA PREVENÇÃO DO USO INDEVIDO DE DROGAS, ATENÇÃO E REINserÇÃO SOCIAL DE USUÁRIOS E DEPENDENTES E NA REPRESSÃO DA PRODUÇÃO NÃO AUTORIZADA E DO TRÁFICO ILÍCITO DE DROGAS".



O Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB
trabalha na construção de bases estruturais voltadas
ao desenvolvimento econômico e social do Brasil,
dentro de uma visão de responsabilidade social
para um futuro melhor.

www.idelb.org.br